

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Do momento que passa

I

Têm sido férteis em acontecimentos de importância estes últimos tempos, que no campo internacional, quer no campo nacional.

A guerra, na sua evolução, trouxe como consequência um facto, já um pouco esperado, dada a marcha dos exercitos aliados com o éxito que obtiveram desembarcando na Sicília, e, portanto, com a ameaça directa da invasão da Itália.

E' sempre costume que «quem perde é quem paga». Este momento, para a Itália, não podia deixar de trazer o inevitável, o abandono do governo pelo homem que orientara a Itália para a guerra.

E' natural que o povo italiano se sinta cansado da guerra, a da Líbia, a de Espanha, a da Etiópia e a actual. Tantos anos em guerra para um povo cujas tendências espirituas são intensamente dirigidas para a arte em todas as suas modalidades, não pode deixar de cançar. Mas, não é o povo quem dirige os assuntos do governo. A sua ignorancia do que pode interessar á colectividade e a sua impossibilidade de poder avaliar além do que lhe toca directamente, isto é, individualmente, este estado de facto natural impede-o de governar de verdade, seja qual fôr a forma do governo. Portanto, a saída de Mussolini do governo italiano não foi produzida por quaisquer motivos de ordem popular. Foi a habitual consequência da perda da partida.

O que sairá deste acontecimento, incontestavelmente o mais importante do momento internacional? A sua projecção quer na marcha da guerra, pela sua continuação ou pelo pedido da paz, quer no campo interno pelas alterações inevitáveis mas cujo limite não podemos prevêr, tudo isso são consequências que só o desenrolar dos tempos nos poderá dizer.

Mas, seja qual fôr o limite atingido pelas consequências da saída de Mussolini do poder, o que se não pode negar é a soma de benefícios de ordem interna no campo das realizações materiaes, económico-sociaes e espirituas, de que a Itália beneficiou com o seu governo. Pena foi Mussolini ter-se ofuscado, ter perdido em determinado momento aquele senso realista que lhe permitiu tantos exitos. Mas, deixemos o «nariz de Cleopatra».

O desaparecimento de Mussolini da cena politica italiana e o consequente desaparecimento do fascismo como partido unico de governo em Italia, causou perturbações várias pelo Mundo fóra e em Portugal, também, naturalmente. Houve logo orelhas esprevidadas e orelhas murchas. Os primeiros esqueceram-se de que somos nós, os Portugueses, que ainda mandamos em nossa casa. Nem há egualdade de forma governativa, nem há quaesquer palavras em tantos discursos dos dirigentes aliados que justifiquem essa esperança. Além de que é simplesmente vergonhoso e indecente a falta de pudor em assim pensarem. Para os segundos, isto só serviu para demonstrar a falta de consciencia e de profundidade das suas convicções: Uns e outros esquecem-se de que, como Portugueses, só uma attitude, a neutralidade, nos convém e essa temos mantido, graças a Deus e á clarividencia de Chefe do Governo. Atitudes diferentes só podem servir para prejudicar a Nação pela hipótese de uma quebra de unidade nacional que nos compete manter a todo o transe.

O nosso nacionalismo, profundamente elvado de catolicismo, é um nacionalismo «sui generis», só nosso, dos Portugueses. Não perdendo de forma alguma o caracter ecuménico que o seu catolicismo lhe confere, o seu humanismo, o nosso nacionalismo não pondo portanto o interesse de Portugal acima de todos, não deixa, no entanto, de o tomar na sua especial consideração.

Esse exclusivo de interes-ses é o grande pecado do nacionalismo, é o grande perigo espiritual e moral que o nosso nacionalismo, humano por catolico, naturalmente evitou. E' a razão do seu triunfo entre nós e a razão porque encaramos os acontecimentos com absoluta tranquillidade.

Jaime Bento da Silva

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ABOIM.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PELA CIDADE

Missa—Por alma de D. Inez Elisa de Lemos, será rezada uma missa, no próximo dia 13 do corrente, ás 10 horas, na igreja matriz de Santa Maria do Castelo.

A família agradece a tôdas as pessoas que a desejem acompanhar no piedoso acto.

Capitão do Porto de Tavira—Foi nomeado para exercer os cargos de Capitão efectivo do porto de Vila Real de Santo António, e interino do de Tavira, o sr. Capitão-Tenente José Emilio Henriques de Brito, distinto oficial da nossa Marinha de Guerra.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. Comandante José Emilio Henriques de Brito, fazendo votos pelas suas felicidades no desempenho dos seus novos cargos.

Quartel de Tavira—Pelo Fundo do Desemprego, foi concedida á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a quantia de 36.000\$000 para diversas obras no Quartel de Tavira.

Castelo de Tavira—Iniciaram-se a passada semana as obras de reconstrução do Castelo de Tavira que têm vindo a executar-se por diversas empreitadas tomadas á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Ingresso no Quadro—Ingressou no quadro da Armada, o nosso conterrâneo sr. Venceslau Pompilio da Cruz, 2.º Tenente Engenheiro Maquinista, que se encontra na situação de licença ilimitada.

Feira da Boa Morte—Conforme noticiamos realizou-se nos passados dias 1 e 2 de Agosto, nesta cidade, a tradicional Feira da Boa Morte, a qual esteve bastante concorrida.

Festa de Santa Luzia—Conforme anunciamos realizam-se hoje e amanhã, os grandiosos e tradicionais festejos em honra de Santa Luzia na visinha e laboriosa povoação do mesmo nome. Hoje, pelas 19 horas, realizar-se-á a tradicional procissão, havendo á noite arraial e dancing á beira-mar.

Amanhã, festas nauticas na tarde e á noite repetição dos folguedos anteriores.

Abrilhanará a festa a excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

Pôsto Agrário de Tavira—Foi autorizado o dispêndio, no corrente ano económico, da quantia de 20.000\$000 para obras de conservação no edificio do Pôsto Agrário de Tavira, a cargo da Direcção dos Edificios do Sul.

Novo Médico—Terminou o curso de Medicina na Universidade de Lisboa, o sr. Dr. Renato Mansinho da Graça, nosso prezado amigo e conterrâneo, a quem enviamos sinceras felicitações bem como a seus Pais. O sr. Dr. Renato Graça, que só conta amigos entre os que o conhecem, inteligente e activo, tem um futuro risonho a desenharse na sua frente. Que se confirme esta pre-

EPISTOLÁRIO

Mestre Teófilo Braga escreve ao Dr. Carvalho Monteiro

Uma das muitas publicações com que Teófilo Braga acudiu há 63 anos a concelebrar o centenário camoneano, foi a que se inscreve no seguinte verbete:

O Poema de Camões... Poesia consagrada ao Centenário do Poeta para ser recitada na «matinée» dos actores no Theatro Nacional. Lisboa, Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1880.

E' um folheto de 8 páginas de que, como informa a carta, se fizeram duas tiragens, sendo a normal vendida a 20 reis (e não 30, como inadvertidamente se diz na carta) e a de «luxo» a 50 reis.

Doze anos depois de andar a correr mundo é que o autor a ofereceu ao dr. António Augusto de Carvalho Monteiro, o *Monteiro dos Milhões*, como era conhecido, sem quebra de respeito pela sua personalidade distinta de homem do grande mundo e erudito conhecedor de literatura e coisas de arte, incluindo tudo quanto respeitasse ao maior lirico do século XVI.

Este argentino, falecido há boas duas dezenas de annos, ajuntou no seu palácio do largo do Quintela um precioso museu de relógios, bronzes, pinturas, faianças, mobiliário e muitas outras obras de arte. Uma riquissima colecção de borboletas, em que muito se falou na imprensa, a propósito da sua provável doação ao Estado, que os herdeiros pensavam fazer, punha nas salas da antiga e faustosa moradia de Junot uma nota de maravilhosa beleza, pelo recamo multicolor de milhares de asas arco irisadas. Num dos ultimos annos da sua vida e a conselho do erudito Lambertini, o dr. Carvalho Monteiro adquiriu a magnifica série de instrumentos musicais que Alfredo Keil organizara, dispondo para ela do 1.º andar dum prédio contiguo á sua residência. Infelizmente, tanto o dr. Carvalho Monteiro como Miguel Angelo Lambertini desceram ao túmulo a pouca distancia um do outro, restando apenas aos interessados pela história da arte nacional—e em particular na da arqueologia musical—a esperança de que esses, em cujas mãos o acaso da successão pôs tamanho e tão valioso espólio artístico, levassem o bom senso e o amor das coisas belas a organizá-la e devidamente catalogá-la de forma a poder ser visitada e aproveitada pelos estudiosos, como era voto do seu aquiredor.

O dr. António Augusto de Carvalho Monteiro são os votos de todos os seus amigos.

Hospital—Publicamos noutro local uma carta do sr. Presidente da Comissão de Auxilio ao Hospital de Tavira, annunciando a realização das festas habituais em favor do Hospital do Espirito Santo, da Santa Casa da Misericórdia de Tavira. As festas do ano passado foram brilhantes em si e no seu admirável resultado. Estamos convictos que a questão agora posta se há-de resolver a contento de todos e o Parque Municipal novamente conhecerá noites alegres.

valho Monteiro era ainda um inteligente bibliófilo. Na sua opulenta livraria avultava sobremaneira a colecção das obras de Camões, em tôdas as linguas e edições em que foram divulgadas e bem assim todos os livros, folhetos, jornais e revistas que do Poeta ou de suas obras tratassem. A brochura que Teófilo Braga lhe oferece iria avultar essa colectânea grandiosa.

Seria injusta esquecer que o destinatário da carta, se não deixou trabalhos impressos (dêlle conheço apenas o artigo, deversas apreciáveis, com que celebrou Sousa Martins no *In Memoriam* do insigne médico) nem por isso deixou de proteger e de encorajar os que se entregavam a estudos de história e de literatura, pagando do seu bolso algumas edições luxuosas, hoje muito procuradas pelos amadores.

Tinha grande cultura clássica, não desconhecia o latim e o grego e até—vá lá a inconfidencia—se desenfadava de vez em quando metrificando, com certa graça, casos e pessoas conhecidas.

C. M.

Caro Dr. Carvalho Monteiro

Ofereço-lhe um exemplar da tiragem de luxo da minha ode «O Poema de Camões» que a Imprensa Sousa Nunes vendeu por 30 rs. Differe da edição comum em ter uma capa de côr; e no reverso do frontespicio ter uma epigraphe, resultando passar uma página adiante, ficando a ultima página occupada.

Esta ode foi recitada no Porto em 1880, quando ali estive nas ferias, e o grande actor Antonio Pedro pediu-me um estrophe final, que escrevi e é a seguinte:

Cumpriu-se a voz da tradição. O vate Deu novo alento aos peitos lusitanos; Não foi preciso um seculol—o resgate Fez-se n'um dia, ao fim de sessenta annos.

Ficou assim mais accentuado o final. Quando publiquei em 1884 as «Miragens seculares» incluí n'esse livro a Ode com o final acima transcripto (p. 137 a 142). Está destinada a entrar na coordenação definitiva da minha epopeia humana—a Visão dos Tempos, o meu sonho de trinta annos.

Sempre amigo obrig.º

Theophile Braga

15-VI-92

Dr. José Faisca

Encontra-se nesta cidade já há dias este distinto funcionario do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nosso comprovinciano, que tem representado o nosso País com grande elevação em várias Nações da Europa.

O sr. Dr. José Faisca antes de entrar no quadro diplomatico demonstrou possuir belas qualidades de escritor e de ensaista, usando, então, o pseudonimo de Antonio de Monsanto, tendo pertencido á falange intelectual dos estetas que provocaram em Portugal o triunfo do modernismo em arte.

O sr. Dr. José Faisca conta demorar-se aqui ainda por mais alguns dias, com o maior aprazimento dos seus amigos.

A Renascença e o Chefe

A propósito de "Os Deuses Voltaram" de Joaquim Leitão

Li há pouco este primoroso livro, oferta penhorante do seu autor e, confesso, embora não tenha «rondeur» de literato, seja-me permitido bordar, a propósito, algumas considerações oportunas. Voltaram, em boa verdade, os deuses de inspiração renascentista desse movimento renovador do mundo, dos séculos XIII ao XVI, filho da brilhante e fecunda civilização italiana, período já estudado por Finck-Brentano, Burckardt, Gebhart e tantos outros.

O eminente Académico fez agora reviver, em contos e novelas de perfume sabor clássico, lutas políticas, intrigas palacianas, sentimentos e paixões dos Médicis de Florença e dos Sforza de Milão, de Maquiavelo, de Luca della Robbia, de Torquato Tasso, etc., nomes que só por si falam do valor desta obra, escrita não só com invulgar brilho literário, mas também com notável erudição histórica.

Desejo, porém, salientar a maneira original como o operoso escritor nos apresenta Maquiavelo, em O que é e o que parece, de forma a compreendemos bem o que há de aparentemente contraditório na alma do grande florentino, que nunca deixou de pensar, com nítida previsão do futuro, durante um só momento, na unificação política da Itália, só muito mais tarde, como é sabido realizada!

O Príncipe, onde o iniciador das modernas doutrinas políticas de salvação pública, parece dar conselhos morais, não é senão o código dos modernos nacionalismos e dos Chefes que atravessam a história, têm aspirado sempre à unidade política, à grandeza e ao prestígio das suas Pátrias.

E' preciso não esquecer que Maquiavelo viveu numa época de acentuada dissolução dos Estados italianos e que viu na antiga Roma a inspiração tradicional daquilo a que poderemos chamar nacionalismo positivo.

Desprendido de si próprio, até em prejuízo material dos seus, Maquiavelo nunca abdicou da sua forte personalidade política, mesmo nas horas do ostracismo.

E, por agora, meditemos neste período dialogado, transcrito de «Os Deuses Voltaram»:

«...Sou leal e sou sincero. Não tenho escaninhos, Niccolò Machiavelli é o que aqui está.

«Ninguém diz menos disso!—ateniu Jacopo Nardi.

«Todos vêem o que pareces, poucos sentem o que tu sês!» Se eu não fosse sincero, leal, desprevenido até à ingenuidade, não me demitiam.

«Se não fosses quem sois, não teries escrito do mesmo jacto obras que pareciam antitéticas—, insinuou ainda Jacopo.

«Lá torna sempre o que é e o que parece!» Essas obras não são tal baseadas em concepções políticas diferentes. Se um dia as der à estampa, melhor se poderão julgar do que pelas poucas cópias que andam por mãos de amigos.»

Assim compreendido, Maquiavelo é bem diferente daqueles que o apresentam por forma a desfigurar a sua alma e denegrir o seu pensamento.

Alberto Iria

Festas a favor do Hospital

Sr. Director do jornal «Povo Algarvio»

Rogamos a V. o obséquio de publicar a local que segue, no jornal de que V. é muí digno Director.

A Comissão de Auxílio à Misericórdia de Tavira, prosseguindo na tarefa, em boa hora iniciada, de angariar fundos que dêem à Misericórdia da Cidade uma vida menos dificultosa na acção de assistência que exerce, vem dar conhecimento, que realiza nos dias 4, 5, 11, e 12 de Setembro próximo, grandiosas festas, cujo programa está a ser elaborado com todo o cuidado e entusiasmo.

Dado o fim a que se destina a receita, é de esperar dos habitantes da cidade e concelho a compreensão do dever que se impõe—auxiliar também a Misericórdia.

Tem a Comissão conhecimento de que a Direcção da Academia Musical Tavirense pretende realizar festas, em Tavira, nos dias 14, 15, 21, 22, 28 e 29 do corrente mês.

Sem querer, de modo algum, prejudicar essas festas e a Academia, vem publicamente a Comissão de Auxílio à Misericórdia de Tavira, solicitar que, pelo menos nos dias 28 e 29, não se realizem as festas que a Direcção já anunciou.

Por motivos que facilmente se compreendem—entrem outros, o adiamento sucessivo que as festas da Academia têm tido, a marcação de datas, por último, destinadas por esta Comissão à realização das suas festas—formulamos este pedido que, estamos certos, será bem aceite.

Crentes de que o público saberá compreender e corresponder, mais uma vez, ao apêlo que aqui lhe deixamos, aguardemos com fé o dia, em que será possível assistir melhor a todos os que necessitam do auxílio da nossa Misericórdia.

Pela Comissão

O Presidente

Eduardo Mansinho

Informações

Uma portaria publicada no «Diário do Governo» determina que os condutores de automóveis ligeiros de aluguer, para transporte de passageiros, e os condutores dos veículos empregados na exploração de carreiras de serviço público, quando em serviço, são, a partir de 15 do mês que vem, e no intuito de facilitar a fiscalização dos transportes públicos, obrigados a usar um boné azul de copa rígida, com pala de oleado e francaleté de cordão seguro por dois botões, tudo de cor preta. Quando os automóveis ligeiros se encontrem estacionados nas praças, poderão os respectivos condutores, que deverão permanecer dentro dos veículos, estar de cabeça descoberta.

A transgressão destas disposições é punida com a multa de 100 escudos.

Pela Inspeção do Comercio Bancario foi prorrogado até 30 de Setembro do corrente ano, o prazo para a liquidação da Firma J. Cansado & Cia.

Mães de Família

Em cerimónia a que assistiu o Chefe do Estado e decorreu, como era de esperar, com o maior brilhantismo, realizou-se no passado dia 25 a inauguração da *II Jornada das Mães de Família*—instituição cujos altos objectivos muito vêm contribuindo para o desenvolvimento físico, social e espiritual da família portuguesa.

Foi deveras notável o discurso então proferido pelo sr. Dr. Paes de Sousa, ilustre titular da pasta do Interior, todo êle expresso em altos e substanciosos ensinamentos, dignos de serem largamente meditados por quem assuma funções de educador ou de chefe de família. Reproduzimos o seguinte sugestivo passo:

—Criar filhos saudáveis e robustos—disse o sr. Ministro do Interior—é preparar os homens de amanhã, é condicionar o trabalho e a prosperidade nacional, é tornar possível a alegria de viver, mas todos os técnicos da medicina são hoje concordes em que a saúde e a robustez dos adultos dependem em grande parte da assistência e vigilância na maternidade e na primeira infância. Impunha-se, pois, um maior interesse por esta modalidade de assistência.

E depois de ter chamado todas as energias nacionais, no sentido de cooperarem com a instituição em referência (*as famílias cujo instinto paternal se procura orientar e auxiliar; as iniciativas particulares cuja generosidade se deseja fomentar e favorecer através duma cooperação técnica e material; as autarquias locais cuja cooperação neste problema se pretende estimular sob a direcção das estâncias superiores*) o Sr. Dr. Paes de Sousa afirmou a impossibilidade de o Estado resolver, só por si, tão momentoso e complexo problema.

—A obra de assistência que se impõe não pode ser feita sem o apoio e a colaboração consciente do País—sintetizou a seguir o ilustre Ministro.

E' assim, com efeito, e nem de outro modo devemos encarar a questão. Trata-se de uma verdadeira cruzada de reeducação familiar, cujo primeiro imperativo reside na compreensão e no esforço próprio de cada um de nós, imediatamente interessado. Só de tal modo o problema entrará em vias de solução: do particular para o geral; da família para a sociedade.

PELA IMPRENSA Declaração

Objectiva—Recebemos a visita desta simpática revista mensal técnica de fotografia e cinema, que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. A. Rodrigues da Fonseca.

Trata-se duma publicação interessante no seu género apresentando admirável colaboração conjuntamente com ótimas fotografias.

Gostosamente vamos estabelecer permuta.

Tradição—Visitou-nos há dias este camarada que se publica em Feira, sob a Direcção do sr. Dr. António Sampaio Maia.

Agradecemos a visita a que com todo o prazer vamos responder.

Boletim Paroquial—Recebemos a amável visita do Boletim Paroquial, da Paróquia da Nossa Senhora da Assunção de Alte.

E' um pequeno jornal no formato mas grande pela doutrina que professa. E' por assim dizer o fruto do trabalho exaustivo e boa vontade do seu Director, o nosso particular amigo, reverendo Prior da Freguesia de Alte, sr. Domingos Duarte, que assim dotou a aldeia mais linda e mais portuguesa do nosso querido rincão algarvio dum portavoiz do seu sentir cristão.

Representa um ano de ardua tarefa pois o «Boletim Paroquial» entrou com o presente número no seu 2.º ano de existência.

E' com prazer que estabele-

Maria Rita Lita, sentindo-se prejudicada pelo Aviso que Diamantino Garcia fez publicar no jornal «Povo Algarvio», vem declarar publicamente, de que os móveis e utensílios do seu estabelecimento são de sua pertença.

Tavira, 3 de Agosto de 1943.

Maria Rita Lita

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

Sempre que V. Ex.ª precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro
Vila Real de Santo António

comes permuta com o simpático jornal endereçando daqui um affectuoso abraço de felicitações ao bom amigo Prior Domingos Duarte.

«Antena»—sumario do n.º 41, ano 6.º: Voltmetro de 15.000 ohms por volt, equipado com olho magico; Tribuna dos leitores; Ideias praticas; Sugestões praticas; Coisas varias; O que os outros dizem; Impedancia dos alto falantes.

Missa em Cacela

No dia 15 do corrente—dia de N. S. d'Assunção—deve realizar-se em V. N. de Cacela, pelas 14 horas, a missa que o nosso amigo Dr. José Ribeiro Castanho, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, ali mandado celebrar, já há anos, em acção de graças por ter escapado com vida do desastre que naquele dia sofreu em 1926, quando na qualidade de ministro do Interior acompanhava o Sr. General Carmona em visita à Exposição Agrícola que então se realizava na Régua.

Aquêle nosso amigo que sofreu onze fracturas e vários ferimentos de importancia, tendo estado internado durante 45 dias no Hospital Militar do Porto, para onde foi transportado em comboio especial, ninguém julgava que pudesse escapar.

Esta missa costuma ser sempre bastante concorrida não só por devoção àquella imagem, mas também por atenção para com aquêle nosso amigo, que também costuma vir assistir com sua familia.

Com o Dr. Ribeiro Castanho seguiam também o seu chefe do Gabinete—Dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, actual digno conservador do registro civil em Torres Vedras, que, felizmente, nada sofreu, um seu secretário o eng. Veiga Lima e o secretário da Presidencia do Ministério

Exames de Admissão ao Liceu

De 205 candidatos que requereram exame de admissão ao liceu de Faro, foram admitidos 177, excluidos 26 e faltaram 2.

Aviso

Previnem-se os interessados que pretendam tomar por trespasso o estabelecimento situado na Travessa das Cunhas, desta cidade, pertencente a Maria Rita Lita, de que os móveis e utensílios do referido estabelecimento são pertença do signatário.

Tavira, 30 de Julho de 1943.

Diamantino Garcia

2 escaleres

Vendem-se em Tavira, trata Eduardo Mansinho.

—Dr. Cabral Miranda, os quais ficaram também bastante feridos.

Felicitando o Dr. Ribeiro Castanho pela passagem de mais êste aniversário, fazemos votos por que o possa comemorar ainda por muitos e dilatados anos.

VINHOS DE MESA "SANGUINHAL" Genuino e Delicioso
Garração de 5 litros-17\$00
Bernardino M. Mateus - TAVIRA

Aos lavradores de Portugal

Graças a Deus, o Método Integral de cultura de cereais na sua última forma, firmou as suas vantagens, de maneira notável, segundo as experiências a que procedi neste ano, infelizmente péssimo.

Os lavradores que desejem experimentá-lo na próxima campanha, podem elucidar-se pela leitura do meu livro de 1942, o *Método Integral*, (especialmente a partir da página 175), ficando eu gostosamente ao seu dispor, para qualquer informação complementar.

Por minha parte, desde já lhes pediria que me ajudassem na difusão do referido sistema, fornecendo-me elementos sobre as dificuldades para a cultura do trigo, com as quais lutam nas respectivas regiões, para o que apresento o questionário junto.

Também ficarei grato aos agrónomos que cientificamente o queiram analisar.

Gavião, Alto Alentejo, 6 de Julho de 1943.

José Pequeto Rebelo

Questionário referente às dificuldades da cultura do trigo

- 1) — Quanto se semeia, em média, por hectar na sua região?
- 2) — Em quantas sementes se apurou ou calcula aí a funda das searas deste ano?
- 3) — Em quantas sementes se apurou ou calcula aí a funda das searas em ano médio?
- 4) — Sofreram as searas de má sementeira pelo seu arazo, devido ao mau tempo, ou por ser feita em tempo de chuva?
- 5) — Sofreram de ataques de pássaros?
- 6) — Sofreram por excesso de chuva no inverno?
- 7) — Sofreram por excesso de chuvas, devido a excesso de nitrato, vindo assim a granar mal?
- 8) — Pelas ervas?
- 9) — Pela ensoda?
- 10) — Pela ferrugem?
- 11) — Pelo ataque das cecidomias e outros insectos, ou pela doença do pé?
- 12) — Pelo at que dos gafanhotos, notando-se tendência para o aumento desta praga?
- 13) — Sofreram de alguma outra adversidade natural?
- 14) — Quais as principais difi-

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Prosseguindo no seu ritmo acelerado de aparição, vencendo galhardamente tôdas as dificuldades da hora presente, esta monumental obra cultural fez distribuir o seu fascículo n.º 104 o oitavo do esplendido 9.º volume.

Ornado de duas curiosas estampas em separado e de muitas gravuras no texto, êste fascículo insere colaboração especial dos eminentes professores e eruditos, Profs. Celestino da Costa, João de Vasconcelos, Cunha Gonçalves, Ferreira de Mira, Charles Lepière, Torre de Assunção, António Maria Godinho, Luís de Pina; Doutores Barros Bernardo, António Sérgio, Teixeira de Aguiar, Otero Ferreira, Luís de Oliveira Guimarães, Lyster Franco, Rocha Madahil, Oscar Carmona e Costa, Hasse Ferreira, e os publicistas técnicos Capitão Sousa Dias, Cta. Almirante Correia Pereira, Eng.º Zúquete, Coronel Raúl Rato, Fernando Garcia, Lopes Graça, Pe. Miguel de Oliveira, Armando de Lucena, Silva Bastos, C. de Brito Leal, etc., etc. São artigos mais notáveis dêste número os que são dedicados a *Empirismo, Emprêsa, Empréstimo, Emulsão, Encadernação, Encarnação, Encefalite, Enciclica, Enciclopédia, Endemia, Endocardite, Endócrino, Endoenças, etc., etc.*

A obra continua a ser fornecida ao público aos preços de início, isto é, de ha mais de oito anos, o que prova a isenção e a categoria dos seus editores e proprietários, a Editorial Enciclopédia, L.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, que ainda por cima, mantém inalteravelmente, também o seu sistema de vendas por pagamentos suaves com entrega da obra, ricamente encadernada, logo com o pagamento da 1.ª prestação do contrat.

Anunciar no "Povo Algarvio" é ter a certeza de êxito

culdades económicas da cultura do trigo e em quanto se calcula a percentagem de aumento do custo de produção sobre a cifra de antes da guerra?

15) — Realizaram-se na sua região alguns ensaios do Método Integral?

Qual o resultado?

16) — Deseja experimentar na próxima campanha o mesmo Método? Em quantos hectares?

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 9 — D. Maria Engracia Pereira, Mle. Carmen Fernandez Castim e sr. Florimundo das Chagas Boliquireme.

Em 10 — D. Maria Luiza Marques d'Azevedo e D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia e sr. Jaques de Souza Rico.

Em 12 — D. Flavia Guimarães Vieira Pita e menino Artur Arriegas Pacheco Cruz.

Em 13 — Menina Maria Fernanda Araujo Nolasco e sr. José Albino.

Partidas e chegadas

No goso de licença encontra-se entre nós, o nosso prezado assinante sr. Antonio Palermo de Mendonça, dignissimo 1.º Cabo da Guarda Fiscal ao serviço em Vila Real de Santo Antonio.

—No goso de férias encontra-se nesta cidade, o nosso particular amigo sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, Meretissimo Delegado do Procurador da Republica no Tribunal da 2.ª Vara do Porto.

—Partiu para a Figueira da Foz, onde foi passar as férias com seu filho, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Domingos José Soares, Ateridor Municipal aposentado.

—Acompanhado de sua familia partiu para S. Braz de Alportel, o nosso prezado assinante sr. Manuel Dias Pires, dignissimo professor oficial nesta cidade.

—De visita a sua esposa e filho, encontra-se no Porto, o nosso prezado assinante sr. Capitão José Pinhol.

—Acompanhado de sua esposa, encontra-se entre nós, o nosso particular amigo e conterrâneo sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, distinto Professor do Liceu de Castelo Branco.

—Acompanhado de sua esposa esteve entre nós o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Celestino dos Santos Amaro Junior, dignissimo empregado nos escritórios da C. P.

—A fim de ir residir em companhia de seu filho, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Jorge da Cruz Drago, Oficial da Secretaria da Câmara Municipal de Setubal, partiu para aquela localidade, a sr.ª D. Adelina da Cruz Drago.

—Acompanhada de seus filhos regressou de Lisboa, a sr.ª D. Judite da Rocha Prado, esposa do nosso assinante sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, residente nesta cidade.

—Acompanhado de sua Ex.ª Familia, encontra-se gosando as férias, na sua Quinta do Cipreste, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Capitão Antonio Pedro de Brito Aboim Vila Lobos.

—Esteve entre nós, o sr. Luiz Peres, Guarda-Livros, da Sociedade Portuguesa de Vendas, em Faro.

—Esteve entre nós tendo já regressado para a Capital, o nosso prezado conterrâneo sr. Tenente Aviador Francisco Antonio das Chagas.

—Acompanhado de sua esposa partiu para o Gerez, o nosso particular amigo, sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, illustre Presidente da Câmara Municipal do nosso Concelho.

Nascimento

Teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo masculino a Ex.ª sr.ª D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira, Telefonista em serviço na central desta cidade, esposa do sr. Carlos de Nery Fernandes Bandeira, funcionarios dos Correios e Telegrafos, em serviço em Lisboa.

Doentes

Encontra-se já há dias doente, o nosso assinante sr. Simão Baptista, 2.º Sargento, dignissimo Comandante do Posto da G. N. R., nesta cidade. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Pela Província

Gastro Marim

Resultado final dos exames do 1.º e 2.º graus realizados neste concelho sob a presidência do sr. Professor de Vila Real de Santo Antonio, Alvaro Vitorio Primitivo:

Fizeram exame do 1.º grau, 35 alunos do sexo masculino e 27 do sexo feminino, num total de 62, tendo ficado aprovados, 29 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, num total de 51.

Do 2.º grau fizeram exame, 24 alunos do sexo masculino e 12 do sexo feminino, num total de 36, ficando todos aprovados. Felicitamos os rapazes e suas familias, bem como os srs. Professores, pelo bom resultado obtido.

Vão iniciar-se os trabalhos das pontes sobre as ribeiras de Vascão e Odeleite na estrada que liga os concelhos de Mértola com Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio ou seja o Baixo Alentejo com o Algarve. Há já bastantes dias que de Faro é transportado em camions diverso material para aquele fim.

Este melhoramento é importantissimo para os povos desta região que de há muito anciavam por êle, pelo que é geral a satisfação.

Vem aí a festa de Nossa Senhora dos Mártires, a maior do concelho, e que

EDITAL

José Raimundo Ramos Passos, Licenceado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz público que, para a bõa execução e finalidade do imposto para o serviço de incendios, criado por esta Câmara Municipal, ao abrigo do art.º 708.º do Código Administrativo, todos os proprietários de prédios urbanos da sede dêste concelho, seguros em Companhias legalmente constituídas, deverão apresentar as declarações referentes a êsses seguros, durante os meses de Agosto a Outubro, inclusivé.

O mesmo deverão fazer todos os comerciantes e industriais existentes na área dêste concelho, que tenham seguros nas aludidas Companhias os recheios dos seus estabelecimentos.

Para efeitos de verificação e para evitar colectas indevidas, todos os proprietários, comerciantes e industriais que não tenham seguros os seus prédios ou recheio de estabelecimentos, poderão durante os aludidos meses apresentar nesta Secretaria, respectivamente, as suas cadernetas prediais e recibos das contribuições.

Para aqueles que tiverem seguros os seus prédios ou recheio de estabelecimentos, deverão apresentar além da caderneta predial a que se refere o art.º 1.º do Decreto n.º 25.502, de 14 de Junho de 1935, a apólice do seguro e o recibo do pagamento actualizado, documentos êstes que serão imediatamente restituídos depois de devidamente verificados.

As declarações referidas são de modelo exclusivo desta Câmara e adquiridas pelos interessados na secretaria da mesma.

As faltas de declaração implica a liquidação do imposto em função do valor da matriz ou da colecta da contribuição industrial, multiplicado pelo factor 20 ou 10 conforme os casos.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 10 de Julho de 1943

O Presidente da Câmara,

(a) Ramos Passos



Publicações recebidas

«*Auriculum vitae*» — Apresentado pelo sr. Dr. Adolfo Faria de Castro ao concurso para Professor de Desenho da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto. O autor, que é Licenceado em Filosofia pela Universidade de Coimbra e Professor Efectivo do Liceu de Santarem, expõe todos os seus trabalhos de studio, como a lei determina para taes concursos.

«*Les progrès l'enseignement du dessin au Portugal*» — Por Paul Montfort — Edição da «Société Belge des Professeurs de dessin» — Contem a comunicação feita pelo Autor numa sessão daquelle Sociedade sobre o livro «*Le Livre de Dessin*» da autoria de Faria de Castro com desenhos de Rodrigo de Castro. E' um belo elogio feito a este nosso compatriota, membro d'honra e titular estrangeiro da referida Sociedade. As nossas felicitações aos homenageados.

«*Constructores do Império*» — O 1.º centenário do General Henrique do Carvalho — O nosso comprovinciano, sr. Mateus Moreno, publicou em separata o interessante artigo que, sob este titulo, inserira já na Revista de Artilharia. Tudo quanto contribua para realçar o mérito dos Constructores do Império Portuguez, especialmente para recordar os que, por isto ou aquilo, se encontram mais esquecidos, é uma bela contribuição para a História Pátria e mais um motivo para avivar o nacionalismo portuguez. Bem haja, pois, o sr. Major Mateus Moreno.

«*Bandeira de Portugal*» — E' um episodio patriótico para ser representado por alunas da 3.ª e 4.ª classes do Ensino Primário e pelas do 1.º Ano dos Liceus e Escolas Comerciaes e Industriais. O seu autor, Reinaldo Ferreira (Neor X), assim nos esclarece no portico do seu livrinho, que faz parte do seu Teatro Infantil e Juvenil. Reinaldo Ferreira tem já uma longa obra teatral. Felicitamo-lo. Edição da Papellaria Fernandes, 145-149 — Rua do Ouro, Lisboa.

Se procura a verdade
E o Sol da Noite e do Dia,
Não fuja da claridade
Do meu olhar que te guia!

E se queres nessa idade,
Creança, ver alegria
Vencida pela saudade,
Olha bem p'ra mim um dia...

Mas se quizeres olhar
Um livrinho que o Bem dite,
Meu pedacinho gentil,

Não tens mais que procurar:
A Livraria da elite
Chamada Casa Brasil!

LIVROS

Há muitos... mas dos melhores autores só se encontram á venda na

Nova Livraria e Papellaria

CASA BRASIL

Manuel Alexandre

Rua da Liberdade — TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

trás inúmerosromeiros que de longes terras marcham com suas oferendas á Santíssima Virgem.

Muito embora o tempo não seja propício a festas, bom será que os Ex.ªs Festeiros envidem todos os seus melhores esforços no sentido de manter bem viva uma tradição que honra esta terra. — C.

Assine o «Povo Algarvio»

GRANDE CONCURSO

— DE —

POETAS ALGARVIOS do jornal «POVO ALGARVIO»

N.º 5

Algarve em festa

Que lindo dia aberto a oiro e lhamal
Sinfonias de côr. Que lindo soll
Que ardente luz, a luz que êle derrama
sobre êste Algarve «impressionista e mole»!

Sorri a Natureza. O girasol
tem bailados de côr, por entre a rama.
Já pintam cachos de uva (o negro-mole,
o manteúdo, o crato)—uvas de fama...

Anda o cheiro de hortejos pelo espaço,
e por detrás dum muro, num abraço
beijam se o goivo e a era, entrelaçados.

C'roam-se de rainha as romazeiras,
e vão de opas verdosas as piteiras
em procissão, por cima dos valados...

Autor:

Título da obra:

A TENÇÃO!

Se o cavalheiro ou senhora
Deseja vestir com graça,
Vá já á «Competidora»
Ali no Largo da Praça.

Lindos tecidos p'ra V'rao.
Artigos finos e leves
Preços sem competição
No José Augusto Neves.

Vende-se Propriedade

No sitio de S. Pedro com
terras de regadio e diversas ar-
vores de fruto, nora, tanque e
casas de moradia e suas depen-
dencias, que pertenceu a José
Marcelino de Sousa, morador
que foi na Fuzeta. Dirigir a
Octavio Nascimento — Contri-
buições e Impostos — Lisboa.

Grafonola

Tipo antigo em bom estado,
vende-se.
Nesta Redacção se informa.

Precisa-se

Creada com alguma prática
de cosinha. Nesta Redacção
se diz.

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. mar-
ca Philips, para corrente alter-
na, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades
em Lanificios, tendo fazendas
ao preço da tabela
em lindos padrões

Agradece a todos os seus Ex.^{mos}
Fregueses a preferencia na esco-
lha de fazendas em sua casa.

Largo da Praça-TAVIRA

Aparelhos de T. S. F.

LINDOS MODELOS OTIMA SONORIDADE

1943

Para corrente alterna, contínua e baterias

As ultimas novidades de rádio

VENDAS A PRESTAÇÕES

CONSULTE:

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de pre-
ços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

Vende-se Arrendam-se

Uma raquette para tenis,
marca «La Belle» — Slazenger's,
e uma prensa Slazenger's, tudo
em estado novo, sem uso.
Nesta redacção se diz.

Em conjunto ou em separado,
as propriedades «Marco» e «Al-
margem». Recebe propostas,
até 10 de Agosto próximo, An-
tónio Cabreira, Rua D. Paio Pe-
res Correia, n.º 8, Tavira.

Prédio

Vende-se barato, nesta cida-
de, com 6 compartimentos, 2
cavaliçãs para alojamento de
mais de 50 animais, palheiro,
cosinha, 3 casas próprias para
arrecadação e uma grande cer-
ca. (grande oportunidade).

Tratar com Francisco Men-
des Molina — Tavira.

Aos banhistas

Vende-se pequena proprieda-
de próximo da praia da Manta
Rota, composta de casa com 8
divisões, recentemente construi-
da, poço, quintal, terreno com
árvores de fruto e vinha, bem
como mobilia e aparelho de rá-
dio. Ver e tratar com o capitão
Soares, sitio do Alto, Cacela, ou
na sapataria Atlas, em Faro.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

ARRENDAM-SE

As seguintes propriedades ru-
sticas: Patarinho, Vale d'El-
Rei, Covas de Gesso de Cima e
Covas de Gesso de Baixo, pró-
ximo de Tavira; Azeda e Horta
da Bornacha, em Cacela, as cou-
relas de Santa Catarina, e par-
te da Quinta do Mirante, na Luz
de Tavira.

Trata-se em todos os dias
uteis na mesma Quinta e aos
domingos na Rua Candido dos
Reis, 176-1.º — Tavira.

Arrenda-se

Propriedade no sitio da Foz,
pertencente a José Augusto Ba-
tista Pires, que consta de terras
de sequeiro e regadio e diver-
sas arvores de fruto e pomar.

Quem pretender dirija-se a
Luiz Tomaz Rodrigues Coelho,
chefe da estação do caminho de
ferro em Tavira, que recebe
propostas até 20 de Agosto pró-
ximo futuro.

Anuncial no "Povo Algarvio"

Charutos

Vendem-se 2 em casquinha.

Tratar com Alberto Cente-
no — Tavira.

Bons impressos e carimbos

a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Moviada a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Balneário da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Reumatismo e doenças da Pele

Aberto até 31 de Outubro

Diariamente principia a fornecer banhos
às 8 horas

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico es-
merado como o atestam as suas esplendidas fa-
rinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do Pais e com moderna apare-
lhagem, produzindo as suas tão acreditadas fa-
rinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecánicas. Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em ma-
quinaria moderna e aperfeiçoada.